



CERA SÓLIDA
Código: 1307



Versão: 8 Revisão: 27/02/2013

Revisão precedente: 31/10/2012

Data de impressão: 13/05/2013

SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 IDENTIFICADOR DO PRODUTO: CÊRA TRADICIONAL EM PASTA

1.2 UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:
Utilizações previstas (principais funções técnicas): [X] Industrial [X] Profissional [X] Consumo
 Cêra para soalhos e móveis.
Utilizações desaconselhadas:
 Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'.

1.3 IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:
 A.M.C. CUNHA, LDA
 Estrada dos Almocreves, 653/659
 2120-060 Salvaterra de Magos - Portugal
 Tel: 263 851 446 - Fax: 263 851 445 e-mail: geral@amccunha.pt

1.4 NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 808 250 143 – INEM 112 (24 h.)

SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:
Classificação de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008-790/2009 (CLP):
 PERIGO: Flam. Liq. 3:H226 | Acute Tox. (inh.) 4:H332 | Acute Tox. (skin) 4:H312 | Acute Tox. (oral) 4:H302 | Skin Irrit. 2:H315 | Eye Irrit. 2:H319 | Skin Sens. 1:H317 | Asp. Tox. 1:H304 | Aquatic Chronic 2:H411
Classificação de acordo com a Directiva 67/548/CEE-2001/59/CE (DSD):
 R10 | Xn:R20/21/22-65 | Xi:R36/38 | R43 | N:R51-53

2.2 ELEMENTOS DO RÓTULO:
 O produto é etiquetado com o símbolo Inflamável de acordo o Regulamento (CE) nº 1272/2008-790/2009 (CLP)

Advertências de perigo:

- H226 Líquido e vapor inflamáveis.
- H302 Nocivo por ingestão.
- H312 Nocivo em contacto com a pele.
- H332 Nocivo por inalação.
- H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
- H319 Provoca irritação ocular grave.
- H315 Provoca irritação cutânea.
- H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
- H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência:

- P271-P261c Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. Evitar respirar os vapores.
- P280F Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória.
- P301+P310-P331 EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. NÃO provocar o vómito.
- P303+P361-P352-P310 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Despir/retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Lavar com sabonete e água abundantes. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- P304+P340-P312 EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- P273-P391-P501c Evitar a libertação para o ambiente. Recolher o produto derramado. Eliminar o conteúdo/recipiente como resíduos perigosos.

Informações suplementares:

Nenhuma.

Componentes perigosos:

Essência de terebentina EC No. 232-350-7

2.3 OUTROS PERIGOS:

Não disponível.



CERA SÓLIDA
Código: 1307



SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1

SUBSTÂNCIAS:

Este produto é uma substância.

Descrição química:

Qualquer das fracções voláteis predominantemente terpénicas ou destilados resultantes da extração com solvente de madeira de resinosas, recolha de colofónia de resinosas, ou produção de pasta a partir de madeira de resinosas. É constituída principalmente por hidrocarbonetos terpénicos C10H16: .alfa.-pineno, .beta.-pineno, limoneno, 3-careno, canfeno. Por conter outros terpenos acíclicos, monocíclicos, ou bicíclicos, terpenos oxigenados, e anetole. A composição exacta varia com os métodos de refinação e a idade, origem geográfica, e espécie de resinosa.

Componentes:

> 58% **Essência de terebentina**
CAS: 8006-64-2 , EC: 232-350-7
DSD: R10 | Xn:R20/21/22-65 | Xi:R36/38 | R43 | N:R51-53
CLP: Flam. Liq. 3:H226 | Acute Tox. (inh.) 4:H332 | Acute Tox. (skin) 4:H312 | Acute Tox. (oral) 4:H302 | Skin Irrit. 2:H315 | Eye Irrit. 2:H319 | Skin Sens. 1:H317 | Asp. Tox. 1:H304 | Aquatic Chronic 2:H411

Índice nº 650-002-00-6
< ATP25
< CLP00

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

3.2

MISTURAS:

Não aplicável.



CERA SÓLIDA
Código: 1307



SECÇÃO 4 : PRIMEIROS SOCORROS

4.1 4.2 DESCRIÇÃO DOS PRIMEIROS SOCORROS E SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS E RETARDADOS:

Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição directa ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros. Pode ser perigoso para a pessoa que provê ajuda ao aplicar a respiração boca-a-boca.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
<u>Inalação:</u>	A inalação produz sensação de queimadura, tosse, dor de cabeça, dificuldade respiratória, náuseas e dor de garganta.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
<u>Pele:</u>	O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Em caso de vermelhidão da pele, ou erupções cutâneas, consultar imediatamente um médico.
<u>Olhos:</u>	O contacto com os olhos causa vermelhidão, dor e conjuntivite.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
<u>Ingestão:</u>	A ingestão pode provocar pneumotomia por aspiração, com dificuldades na respiração, chiadeira, tosse com sangue e pneumonia, que pode ser fatal.	Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

Não há antídoto específico. O tratamento está no critério do médico, conforme as reacções do paciente.

SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

- 5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:
Extintor de pó ou CO2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool. A água pode servir para refrigerar, contudo não é eficaz para a extinção. Não usar para a extinção: jacto directo de água.
- 5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:
Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.
- 5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:
- Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico.
- Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

- 6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:
Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores.
- 6.2 PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:
Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.
- 6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:
Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). Guardar os resíduos num recipiente fechado.
- 6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:
Para informações de contacto em caso de emergência, ver a secção 1. Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8. Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.



CERA SÓLIDA
Código: 1307



SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1

PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:

Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

Recomendações gerais:

Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.

Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:

Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Dada a possibilidade de que o produto se pode carregar electrostaticamente, utilizar sempre ligações de terra para sua transferência. Desligar os telemóveis e não fumar. As zonas com risco de explosão devem ser marcadas. Usar os instrumentos, os sistemas e o equipamento protector adequados à classificação das zonas, de acordo com a legislação vigente sobre segurança industrial e higiene no trabalho, em conformidade com as Directivas 94/9/CE e 99/92/CE. O equipamento eléctrico deve estar protegido de forma adequada. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas. Os pavimentos devem ser condutores e os operários deveriam vestir roupa e calçados antiestáticos. Elaborar o documento 'Protecção contra as explosões'.

- Ponto de inflamação : 54. °C
- Temperatura de auto-ignição : 253. °C
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : 0.8 -No aplic % Volume 25°C
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : 0.6 % Volume 30°C

Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:

Produto perigoso para o meio ambiente. Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

7.2

CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:

Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.

- Classe do armazém : Conforme as disposições vigentes.
- Intervalo de temperaturas : min: 5. °C, max: 40. °C

Matérias incompatíveis:

Conservar longe de agentes oxidantes, ácidos, compostos halogenados, anidridos.

Tipo de embalagem:

Conforme as disposições vigentes.

Quantidades limite (Seveso III): Directiva 96/82/CE-2003/105/CE (DL.254/2007):

Limite inferior: 200 toneladas, Limite superior: 500 toneladas

7.3

UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS:

Não existem recomendações particulares pelo uso deste produto distintas das já indicadas.



CERA SÓLIDA
Código: 1307



SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1

PARÂMETROS DE CONTROLO:

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a norma EN689 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

Valores-limite de exposição profissional (TLV)

AGCIH 2010 (NP 1796:2007)

TLV-TWA

ppm mg/m3

TLV-STEL

ppm mg/m3

Ano

Essência de terebentina

20. 111.

A4 Sc

2003

TLV - Valor Limite Máximo, TWA - Média Ponderada no Tempo, STEL - Limite Exposição Curta Duração.

Sc - Pode causar sensibilização em contacto com a pele.

A4 - Não classificado como carcinogénico em humanos.

Valores-limite biológicos:

Não disponível

Nível derivado sem efeito (DNEL) trabalhadores:

Não disponível

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC):

Não disponível

8.2

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Directiva 89/686/CEE~96/58/CE (DL.128/93~DL.374/98):

Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

Protecção do sistema respiratório:

Evitar a inalação de solventes.

- Máscara:

Máscara para gases e vapores (EN141). Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve escolher-se em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante de filtros.

Protecção dos olhos e face:

Recomenda-se instalar fontes oculares de emergência nas proximidades da zona de utilização.

- Óculos:

Óculos de segurança com protecções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166).

- Viseira de segurança: Não.

Protecção das mãos e da pele:

Recomenda-se instalar chuveiros de emergência nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

- Luvas:

Luvas resistentes aos solventes (EN374). O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.

- Botas: Não.

- Avental: Aconselhável.

- Fato macaco:

Recomenda-se usar roupas anti-estáticas feitas com fibras naturais ou de fibras sintéticas resistentes a altas temperaturas.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.

Derrames na água: Tóxico para os organismos aquáticos. Pode causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

Emissões na atmosfera: Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização, em especial quando é usado como solvente. Evitar a emissão de solventes na atmosfera. As emissões dos equipamentos de ventilação ou processos de trabalho devem ser valorizados para verificar o cumprimento dos requisitos da legislação relativa à protecção do ambiente. Em alguns casos será necessário o uso de purificadores de fumos, filtros ou modificações no design dos equipamentos do processo para reduzir as emissões para um nível aceitável.

COV (instalações industriais): Deve-se verificar se é de aplicação a Directiva 1999/13/CE (DL.242/2001), relativa a limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas actividades e instalações industriais: Solventes : 100.0% Peso , COV (subministração) : 100.0% Peso , COV : 88.3% C (expressado como carbono) , Peso molecular (medio) : 136.0 , Número átomos C (medio) : 10.0.





CERA SÓLIDA
Código: 1307



SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:

Aspecto

- Estado físico : Pasta cremosa.
- Cor : Branca, Amarela e Encarnada.
- Odor : Característico
- Limiar olfactivo : Não disponível

Valor pH

- pH : Não aplicável

Mudança de estado

- Ponto de congelação : -55. °C
- Ponto de ebulição inicial : 154. °C a 760 mmHg

Densidade

- Densidade de vapor : 4.69 a 20°C 1 atm. Relativa ar
- Densidade relativa : 0.865 a 20/4°C Relativa água

Estabilidade

- Temperatura de decomposição : Não disponível

Viscosidade:

- Viscosidade dinâmica : 1.5 cps a 20°C
- Viscosidade cinemática : 0.59 mm2/s a 40°C

Volatilidade:

- Pressão de vapor : 4. mmHg a 20°C
- Pressão de vapor : 2.7 kPa a 50°C

Solubilidade(s)

- Solubilidade em água: : Imiscível
- Solubilidade em gorduras e óleos: : Não disponível
- Coeficiente de partição n-octanol/água : Não disponível

Inflamabilidade:

- Ponto de inflamação : 54. °C
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : 0.8 -No aplic % Volume 25°C
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : 0.6 % Volume 30°C
- Temperatura de auto-ignição : 253. °C

Propriedades explosivas:

Na molécula não há grupos químicos associados a propriedades explosivas.

Propriedades comburentes:

Com base na estrutura química, é incapaz de reagir com materiais combustíveis.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

- Peso Molecular (numérico) : 136. g/mol MWn
- Tensão superficial : 14. din/cm a 20°C
- Hidrocarbonetos terpénicos : 58.0 % Peso
- COV (subministração) : 100.0 % Peso
- COV (subministração) : 865.0 g/l

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.



CERA SÓLIDA
Código: 1307



SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

- 10.1 REACTIVIDADE:
Não disponível.
- 10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA:
Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.
- 10.3 POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:
Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos, compostos halogenados, anidridos.
- 10.4 CONDIÇÕES A EVITAR:
 - Calor: Manter afastado de fontes de calor.
 - Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.
 - Ar: Não aplicável.
 - Humidade: Evitar condições de humidade extremas.
 - Pressão: Não aplicável.
 - Choques: Não aplicável.
- 10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:
Conservar longe de agentes oxidantes, ácidos, compostos halogenados, anidridos.
- 10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:
Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono.

SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

- 11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:

Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

Exposição a curto prazo: Nocivo por inalação, em contacto com a pele e por ingestão. Irritante para os olhos, vias respiratórias e pele. Pode provocar uma lesão temporal da córnea. Pode causar sensibilização em contacto com a pele. O contacto com a pele pode agravar dermatites já existentes. A ingestão pode provocar pneumotomia por aspiração, que pode ser fatal. Pode ter efeitos adversos sobre o fígado. Também ocasiona perturbações no sistema nervoso central.

Exposição prolongada ou repetida: O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.

Efeitos cancerígenos: Não disponível.

Genotoxicidade: Não disponível.

<u>DOSES E CONCENTRAÇÕES LETAIS :</u>	<u>DL50 (OECD 401)</u>	<u>DL50 (OECD 402)</u>	<u>CL50 (OECD 403)</u>
	mg/kg oral	mg/kg cutânea	mg/m ³ .4horas inalação
Essência de terebentina	5760. Cobaia	5010. Coelho	13700. Cobaia



CERA SÓLIDA
Código: 1307



SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1	<p><u>TOXICIDADE:</u> Não disponível</p>
12.2	<p><u>PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:</u> <u>Biodegradabilidade:</u> Facilmente biodegradável. - CQO : 1540.0 mg/g - Biodegradação primária : > 70. % 28 dias <u>Hidrólise:</u> A hidrólises não é um processo de degradação importante em condições ambientais normais. <u>Fotodegradabilidade:</u> Oxida-se indirectamente na atmosfera por reacções fotoquímicas, principalmente em contacto com radicais hidroxilo, pela influência da luz solar. Está previsto a degradação no meio atmosférico em algumas horas.</p>
12.3	<p><u>POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:</u> Não bioacumulável.</p>
12.4	<p><u>MOBILIDADE NO SOLO:</u> Não disponível.</p>
12.5	<p><u>RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB:</u> Não disponível.</p>
12.6	<p><u>OUTROS EFEITOS ADVERSOS:</u> <u>Potencial de empobrecimento da camada do ozono:</u> Não perigoso para a camada de ozono. <u>Potencial de criação fotoquímica de ozono:</u> Contribui relativamente pouco para a formação de ozono na troposfera. <u>Potencial de contribuição para o aquecimento global:</u> Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2. <u>Potencial de desregulação endócrina:</u> Não disponível.</p>

SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1	<p><u>MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS:</u> Directiva 2008/98/CE (DL.178/2006–DL.73/2011): Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.</p> <p><u>Eliminação recipientes vazios:</u> Directiva 94/62/CE–2005/20/CE, Decisão 2000/532/CE (DL.366-A/97, alterado pelos DL.162/2000, DL.92/2006 e DL.73/2011, Portaria 29-B/98, Portaria 209/2004): Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação,)em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.</p> <p><u>Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:</u> Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, mas de acordo com os regulamentos locais.</p>
------	---

	CERA SÓLIDA Código: 1307	
SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE		
14.1	<u>NÚMERO ONU:</u> 1299	
14.2	<u>DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU:</u> ESSÊNCIA DE TEREBENTINA	
14.3 14.4	<u>CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE E GRUPO DE EMBALAGEM:</u>	
	<u>Transporte rodoviário (ADR 2011):</u> <u>Transporte ferroviário (RID 2011):</u>	
	<ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: III - Código de classificação: F1 - Código de restrição em túneis: (D/E) - Categoria de transporte: 3 , máx. ADR 1.1.3.6. 1000 L - Quantidades limitadas: 5 L (ver isenções totais ADR 3.4) - Documento do transporte: Documento do transporte. - Instruções escritas: ADR 5.4.3.4 	
	<u>Transporte via marítima (IMDG 35-10):</u>	
	<ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: III - Ficha de Emergência (EmS): F-E, S-E - Guia Primeiros Socorros (MFA G): 313 - Poluente marinho: Sim. - Documento do transporte: Conhecimento do embarque. 	
	<u>Transporte via aérea (ICAO/IATA 2011):</u>	
	<ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: III - Documento do transporte: Conhecimento aéreo. 	
	<u>Transporte por via navegável interior (ADN):</u> Não disponível.	
14.5	<u>PERIGOS PARA O AMBIENTE:</u> Classificado como perigoso para o ambiente.	
14.6	<u>PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:</u> Não disponível.	
14.7	<u>TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL 73/78 E O CÓDIGO I</u> Não disponível.	
SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO		
15.1	<u>REGULAMENTAÇÃO E LEGISLAÇÃO UE ESPECÍFICA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:</u> <u>RESTRICÇÕES:</u> <u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:</u> Não aplicável. <u>Restrições recomendadas da utilização:</u> Não aplicável. <u>OUTRAS LEGISLAÇÕES:</u> Não disponível	

**CERA SÓLIDA**
Código: 1307

15.2	<u>AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:</u> Não disponível.
------	---



CERA SÓLIDA
Código: 1307



SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1

TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:

Indicações de perigo segundo o Regulamento (CE) nº 1272/2008-790/2009 (CLP), Anexo III:

H226 Líquido e vapor inflamáveis.
H302 Nocivo por ingestão.
H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H312 Nocivo em contacto com a pele.
H315 Provoca irritação cutânea.
H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H332 Nocivo por inalação.
H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Frases de risco segundo a Directiva 67/548/CEE-2001/59/CE (DSD), Anexo III:

R10 Inflamável.
R43 Pode causar sensibilização em contacto com a pele. R65
Nocivo: pode causar danos nos pulmões se ingerido. R20/21/22 Nocivo
por inalação, em contacto com a pele e por ingestão. R36/38 Irritante
para os olhos e pele.
R51/53 Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- European Chemicals Bureau: Existing Chemicals, <http://ecb.jrc.ec.europa.eu/esis/>
- Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- Threshold Limit Values, (AGCIH, 2010).
- Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2011).
- International Maritime Dangerous Goods Code IMDG including Amendment 35-10 (IMO, 2010).

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo I do Regulamento (UE) nº 453/2010.

HISTÓRICO:

Revisão:

Versão: 8 27/02/2013
Versão: 7 31/10/2012

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto Fulgor não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.